

## **"AS LINGUAGENS DA COMIDA" FORMANDO PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA<sup>1</sup>**

**Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki<sup>2</sup>, Claudia Marchesan<sup>3</sup>, Mônica Ceccato Tonel<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Formação de professores e funcionários, realizada em uma Escola Municipal do Interior do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Nutricionista das Secretarias de Saúde e Educação do Município de Bozano / RS / Brasil

<sup>3</sup> Diretora da Escola Municipal Pedro Costa Beber do Município de Bozano / RS / Brasil

<sup>4</sup> Secretária de Educação do Município de Bozano / RS / Brasil

### **Introdução**

Comer é mais do que o simples ato de levar o alimento a boca, de acordo com o Guia alimentar para a população brasileira a alimentação é mais do que ingerir nutrientes; diz respeito também à como alimentos são combinados e preparados, ao modo de comer, às dimensões culturais e sociais das práticas alimentares. (BRASIL, 2014).

Os professores e funcionários exercem grande influência sobre os hábitos alimentares das crianças. O momento de alimentar-se na escola pode ser mais do que um ato mecânico, pode ser articulado aos conteúdos escolares e se tornar uma importante ferramenta de Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar.

Pensando em conjunto, é possível trocar experiências mediante os desafios do dia a dia. O trabalho na escola é um desafio a cada momento em constante modificação, onde é necessário um conjunto de ações articuladas, que possibilitem o aprendizado e o desenvolvimento das crianças (PIASETZKI, 2019).

### **Objetivos**

Realizar uma formação de professores e funcionários por meio do estudo do livro "As linguagens da comida" para possibilitar a ampliação do significado do alimentar-se no ambiente escolar.

### **Metodologia**

Relato de experiência de uma formação de professores e funcionários, que foi realizada em uma Escola Municipal do interior do Rio Grande do Sul que atende crianças de Educação Infantil – Pré-Escola e Ensino Fundamental I. Na formação estudou-se o livro "As linguagens da comida", coleção Reggio Emília, das autoras Ilaria Cavallini e Maddalena Tedeschi.

Estiveram presentes 10 professores, 02 merendeiras, 02 serviçais, 03 estagiárias e 01 nutricionista. Os participantes foram divididos em 4 grupos heterogêneos, com a tarefa de estudar os capítulos do livro: Grupo 01 "Apresentação"; Grupo 02 "As linguagens da comida"; Grupo 03 "Por uma cozinha polissensorial"; Grupo 04 "'Conselhos' para a mesa" e posteriormente apresentar para os demais colegas do grupo as considerações destacadas.

### **Resultados**

Os grupos se reuniram para o estudo de seu capítulo do livro e elaboraram sua apresentação. Ambos os grupos optaram por confeccionar cartazes para auxiliar na explanação do seu capítulo:

Grupo 01 - Considerações: Relação da alimentação com a educação; Escuta atenta e sensível; Família e escola na educação diária; Ser humano integral e integrado; Alimentar-se como um ato de vida, bem-estar e conexão; Educação e alimentação: vida, história e cultura; Um olhar indispensável para a existência; Memórias: sabores, cheiros, sons, texturas e cores; Vínculos, afetos, valores, crescimento e desenvolvimento; Educação humanizada na escola como espaço de coletividade; Atenção, curiosidade, exploração e investigação pelas crianças; Oportunidade educativas e valiosas na aprendizagem.

Grupo 02 – Considerações: Comportamentos alimentares, cultura; Intervenções educativas; Alimentação na escola: saúde, prazer e convivência; Alimentos sazonais: alimentos menos processados; Quebra de paradigma: Ser 'gordinho' é estar saudável? Alimentar-se X Nutrir-se.

Grupo 03 – Considerações: Cozinha lugar precioso – Lugar de vida, pensamento, pesquisa, conhecimento, relações, cuidado, atenção pelo outro, valores pelas diferenças de hábitos e de tradições, reflexão, atenção e respeito.

Grupo 04 – Considerações: Ocasões educativas: oportunizar a participação da criança, preparação do ambiente, confecção do alimento junto com as crianças, socialização das experiências, representações gráficas e momentos de discussão.

A partir das apresentações dos grupos, seguiu-se uma roda de conversa, com sugestões e discussões de como se poderia fazer na escola para respeitar as linguagens da comida e possibilitar as crianças uma interação, com o alimento e significação dos conteúdos escolares, articulados a temática.

Possibilitar este diálogo entre pessoas que ocupam diferentes funções dentro do ambiente escolar é importante para a construção de ideias e sugestões a respeito da temática. Dependendo da função que cada um ocupa, tem-se um olhar diferente sobre a mesma ação, nesse caso, o momento da alimentação.

### **Conclusões**

A formação possibilitou ampliar o significado de alimentar-se no ambiente escolar, sendo um ponto de partida para as futuras ações de educação em saúde que serão realizadas na escola. Possibilitar este diálogo entre pessoas que ocupam diferentes funções dentro do ambiente escolar é importante para a construção de ideias e sugestões a respeito da temática. Dependendo da função que cada um ocupa, tem-se um olhar diferente sobre a mesma ação, nesse caso, o momento da alimentação.

**Palavras-chave:** Formação Continuada; Professores; Educação Alimentar e Nutricional.